

NOVEMBRO  
2008

330

# JCS

**Jornal dos  
Corretores de  
Seguros**

Uma publicação mensal  
do Sincor-SP

 **SEU JORNAL**

## **Desmaterialização de processos transforma mercado de seguros**

*A desmaterialização de processos, que substitui o papel pela informatização, está mudando a cara do setor de seguros. A tendência é motivada, em grande parte, pela certificação digital. O assunto foi abordado pelo Sincor-SP durante o 6º CertForum (Fórum de Certificação Digital), que aconteceu de 4 a 6 de novembro em Brasília.*

LEIA MAIS DAS PÁGINAS 13 A 15



**Mario Sérgio de Almeida Santos, 1º vice-presidente do Sincor-SP e responsável pela AC Sincor – Autoridade Certificadora criada pelo Sindicato:**  
*“A certificação digital é um produto que contribui com o corretor em prol de maior fidelidade do cliente, entre outras vantagens!”*



### **Iniciativas de seguradoras revelam sensibilidade à causa do CAAC**

*Lançamentos da Porto Seguro, Tokio Marine e Unibanco AIG contribuem para mudar o grave quadro apontado pelo estudo denominado Custo Administrativo da Apólice para o Corretor de Seguros - CAAC. O trabalho, realizado pelo Sincor-SP em 2007, revela que o corretor de seguros vem operando com déficit.*

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 10 E 11

### **Milhares de sinistros com veículos na Grande São Paulo**

*De acordo com a Susep, houve 41,5 mil sinistros com veículos segurados na Grande São Paulo em 2007.*

LEIA MAIS NA PÁGINA 20



**“Só quem coloca a segurança  
em 1º lugar sabe a diferença que  
faz um parceiro de verdade.”**

- Bruno Senna

A 250km/h ou fora das pistas, estar seguro é fundamental. Poder contar com uma empresa que garanta essa segurança também. Com o maior estoque do Brasil e profissionais altamente capacitados, estamos sempre prontos para trocar ou reparar um vidro no menor espaço de tempo, com a mais alta tecnologia. Tudo para que seu cliente seja atendido tão rapidamente quanto o Bruno Senna é nas pistas.

Atendimento ao Corretor: 0800 707 8757

[www.carglass.com.br](http://www.carglass.com.br)



**CARGLASS®**  
LÍDER MUNDIAL

## A trajetória de um amigo leal



Reginaldo de Jesus Santos deixou este nosso mundo no dia 23 de outubro. Presidente do Sincor-BA por cinco mandatos e membro da diretoria da Fenacor, ele efetivamente fez parte dessa história e continuará fazendo. Não se apaga a história com o mero registro de uma nota de falecimento.

Não há um futuro sem o esteio de um passado e aqui sempre ficou a marca da dignidade que Reginaldo sempre ostentou. Ela deixou impressa, de modo indelével, sinais de seu caráter e sua vibração, inteligência, seu tirocínio e seu descortino. Impõe-se prestar-lhes o tributo do reconhecimento.

Tem certos momentos em nossa vida que paramos e ficamos viajando no tempo.

E sinto-me, aqui, exatamente como alguém que voltasse ao cenário de antigas lutas, revivendo certas lembranças e experimentando, em cada recordação, uma saudade. Tempos de Fenacor, de sua presença como mestre.

A vida às vezes nos prepara armadilhas inesperadas, tornando-a árdua e espinhosa. São os chamados desígnios de Deus.

Mas tenho certeza de que ele soube construir como ninguém a fortaleza necessária para o enfrentamento desses reveses ao longo de um caminho que ainda deverá ser trilhado por todos nós.

Entre suas ações, a capacidade de enxergar sempre adiante, como quando propôs a diversidade da carteira como uma das formas de sobrevivência da Classe. A par disso, Reginaldo foi companheiro de todas as horas e situações.

Ele nunca deixou a descrença esfriar seu coração. Nunca se deixou atemorizar pelos reveses. Antes, fazia deles estímulo e incentivo para novas aspirações. Reginaldo nos deixa diante do futuro que nos espera. Sua biografia nos transmite ânimo e a certeza de que os espinhos hão de se converter em flores e as pedras das dificuldades hão de se tornar em lauréis de triunfo.

Reginaldo é um exemplo de quem viveu a liderança de classe até o último momento. Que o Bom Deus o abençoe e dê luzes ao seu caminho.

Reginaldo, você agora e só "de Jesus".

LEONCIO DE ARRUDA

### Uma homenagem à Reginaldo de Jesus Santos



Fotos de Reginaldo atuando na Bahia e participando de eventos do Sincor-SP ao lado de Leoncio de Arruda

**DIRETORIA EXECUTIVA:****PRESIDENTE:**

LEONCIO DE ARRUDA

**1º VICE-PRESIDENTE:**

MÁRIO SÉRGIO DE ALMEIDA SANTOS

**2º VICE-PRESIDENTE:**

ALEXANDRE MILANEZ CAMILLO

**1º SECRETÁRIA:**

CÁSSIA MARIA DEL PAPA

**2º SECRETÁRIO:**

ADEVALDO CALEGARI

**1º TESOUREIRO:**

ORLANDO FILIPE DE GOUVEIA

**2º TESOUREIRO:**

LEILANE AP. FIGUEIREDO STRONGREN

**SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA:**

ARTHUR CICONE JÚNIOR, JORGE TEIXEIRA BARBOSA, CELSO LOPES, PLÍNIO GILBERTO SPINA Jr., CARLOS ALBERTO ANTONIETTO, LUIZ CARLOS ALVAREZ MORALES JR.

**EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL:**

JULIO CÉSAR PASQUINELLI, MAURO ANTONIO LARANJA, JÚLIO CÉSAR SALLES MURAT

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:**

ANTONIO CARLOS FERRAZ DE OLIVEIRA, MIGUEL A. FIORI SOBRINHO, JOSÉ GERALDO DA SILVA

**DELEGADOS FENACOR:**Efetivo: LEONCIO DE ARRUDA  
Suplentes: NELSON MARTINS FONTANA, DINIZ NUNES CAETANO**FRANCA**

PAULO BATISTA DE ALCANTARA

**GUARULHOS**

LUIZ CARLOS RUIVO

**JUNDIAÍ**

SIMONE CRISTINA F. MARTINS

**MARÍLIA**

MARCO ANTONIO MARIANO

**MOGI DAS CRUZES**

WILTON JOSÉ NOGUEIRA

**NOVA ALTA PAULISTA**

WALDIR BAESSA

**OSASCO**

EDUARDO MINC

**PIRACICABA**

CARLOS ALBERTO CAPORALI

**PRESIDENTE PRUDENTE**

ROBERTO BELCHIOR

**RIBEIRÃO PRETO**

PEDRO ANTONIO LOPES

**SANTOS**

ARTHUR CICONE JÚNIOR

**SÃO CARLOS**

ANTONIO CARLOS JOÃO

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

SILVIA HELENA RINALDI LARA

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

RAFAEL M. DE FREITAS CARVALHO

**SOROCABA**

GILSON DOMINGUES MORAIS FILHO

**TAUBATÉ**

FRANCISCO SERGIO CASIMIRO

**VALE DO PARAÍBA**

LUIZ ROBERTO PEREIRA

**ZONA NORTE**

CARLOS ALBERTO BATISTA DE LIMA

**ZONA SUL**

FRANCISCO VIEIRA NUNES DA SILVA

**ZONA LESTE**

MARCOS ABARCA

**ZONA OESTE**

LACIR MARCONDES DE MELO

**MEMBROS EFETIVOS DEPARTAMENTAIS:****AUTOMÓVEL:** Coordenadora: MARIA APARECIDA O. BIANCHI E GOUVEIA. Integrantes: CARLOS ALBERTO DA SILVA, SHEILA MARIA DIAS BORGES MURIANA, ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA DIAS, CARLOS ALBERTO FAITARONE CORRÊA**BENEFÍCIOS:** Coordenador: FRANCISCO ORLANDO CHIOMENTO. Integrantes: CLOVIS KAMINSKAS JUNIOR, WAGNER TEIXEIRA DE FREITAS, JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA CARDOSO, SANDRA REGINA CARVALHO**CONTRA VENDA CASADA:**Coordenador: ORLANDO FILIPE DE GOUVEIA  
**CRÉDITO E GARANTIA:** Coordenador: ANDRÉ DABUS. Integrantes: MARCIO CHAVES, JOSÉ ANTONIO BACELLAR G. TOURINHO, CLAUDEMIR PINTO NASCIMENTO, MAURÍCIO DE OLIVEIRA LEITE  
**CURSOS:** Coordenador: EDUARDO VIDAL PILEGGI. Integrantes: SADY JOSÉ VIANA SOBRINHO, CRISTINA ROSATI PEREIRA**ÉTICA PROFISSIONAL:** Coordenador: FLÁVIO BEVILACQUA BOSISIO. Integrantes: ANDRÉ JULIÃO, DINORAI C. DO AMARAL, JOSÉ VALDECYR SAONCELLA, MILTON D'AMELIO**DISQUE SINCOR:** Umile Ritacco**JOVEM CORRETOR DE SEGUROS:**

Coordenador: PAULO JATENE BOSISIO. Integrantes: ALEXANDRE MANTOVANI, MÁRIO FREITAS DE SOUZA JR, ERIK CLEY DE ARRUDA, ALEX SAMI DE ARRUDA, CLEBER JOSÉ LEMES DE ALMEIDA

**JURÍDICO:** Coordenador: JOSÉ CORDEIRO NETO.Integrantes: EDMAR ANTONIO ALVES  
**LEGISLAÇÃO:** Coordenador: NIVALDO MAZONE JR. Integrantes: EDUARDO AUGUSTO B. DE ALBUQUERQUE, CLAUDIA REGINA SACALINA CAMARGO, ROSELI GRASSETTI PEZZUOL**MARKETING:** Coordenador: BORIS BER.

Integrantes: HENRIQUE KUBALA, JOÃO ALZANI FILHO, RUTH BEATRIZ BOHM, DIRCEU EUGENIO SPOSITO JR.

**PERFIL DO CORRETOR MODERNO:**Coordenador: JOSÉ CÉSAR CAIABA JUNIOR. Integrantes: MARCOS ANTONIO MARQUES DE SOUZA, JOSÉ AMARILDO FERREIRA BASTOS E AUSTREGEZILO RAMOS FILHO  
**POLÍTICO-PARLAMENTAR:** Coordenador: LEOPOLDO PEDALINI NETO.

Integrantes: ADELAIRTON FERREIRA ELOI, AMÂNDIO S. MARTINS, EVALDIR BARBOZA DE PAULA

**PROGRAMA DE READ. PADRONIZAÇÃO:**

Coordenador: SHIRTES PEREIRA.

Integrantes: CARLOS RAPOZO, MARCOS ABARCA

**RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL:**

Coordenador: FELIPPE MOREIRA PAES BARRETO.

Integrantes: IVO MARCOS FALCONE, JOSÉ ALFREDO RAYMUNDO, JOSÉ GERALDO DA SILVA, MARCO ANTÔNIO LASSALVIA, DJALMA LADEIRA BEVILACQUA

**RESSEGUROS:** Coordenador: RENATO DA CUNHA

BUENO MARQUES

**RISCOS PATRIMONIAIS:**

Coordenador: MARCOS MARCONDES.

Integrantes: NELSON FONTANA, ORLANDO DA COSTA FILHO, MARCOS GALANTIER D'AGOSTINI, EDNEI VALTER BIM

**RURAL:** Coordenador: JULIO CÉSAR SALLES MURAT.

Integrantes: ANDRÉ LUIZ SALLES MURAT,

ANTONIO CARLOS FERRAZ DE OLIVEIRA, JOSÉ

ANTÔNIO TONETTE, JOSÉ BASÍLIO CHAMIÇO

**SAÚDE:** Coordenador: LUIZ IOELS.

Integrantes: JOÃO CARLOS GOLIZIA, VERA LÚCIA

BEJATTO, RONALDO MONTEIRO COSTA,

**SEGUROS OBRIGATÓRIOS:**

Coordenador: JOÃO URDIALES GONGORA.

Integrantes: ARIIVALDO BRACCO, SERAFIM TEIXEIRA

DA CUNHA, OSVALDO GOMES VIEIRA

**SOCIAL:** Coordenador: ALEXANDRE MILANEZ

CAMILLO. Integrantes: LUCIA RODRIGUES SHAFFER,

EDUARDO FREIRE DO PRADO, JOSÉ ALVARO ALMEIDA

FONSECA, ANTONIO JOSÉ GUAZELLI

**TECNOLOGIA:** Coordenador: MANUEL MATOS.

Integrantes: CLOVIS KAMINSKAS JUNIOR, ELAINE

JERONIMO DE SOUZA, FRANCISCO ORLANDO

CHIOMENTO, SERAFIM TEIXEIRA DA CUNHA FILHO

**TRANSPORTES:**

Coordenador: RALPHO WALLACE SARUBBI.

Integrantes: CARLOS SUPPI ZANINI, OSVALDO

OHNUMA, JOÃO JOSÉ DE PAIVA, ANIBAL DE EUGÊNIO

**FILHO****TRIBUTOS:** Coordenador: WILSON FRANCISCO

BEZUTTE. Integrantes: JOÃO CARLOS LAUER

CARVALHO, LUIS OTÁVIO BRUNO

**VIDA PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO:**

Coordenador: DAVID APARECIDO DO NASCIMENTO.

Integrantes: CLAUDIO PARRA, RENATO ASSAKI K-

ZIHARA, WAGNER MARTINEZ FELICIANO, FÁBIO JOSÉ

CAMBOIM LIMA, ALCIDES DO AMARAL FILHO.

**CULTURA DO SEGURO - CAPITAL:**

Coordenador: ALEXANDER DINIZ.

Integrantes: LUIS CLAUDIO LEON DUARTE, JACQUES

GOLDENBERGER, EDUARDO DE SANTANA, UBIRATAN

STRASBURG ELUF

**CULTURA DO SEGURO - INTERIOR:**

Integrantes: VITOR MANOEL N. RICCIARDI, VICENTE DE

OLIVEIRA TOZZO

**ASSISTENTES:****PROGRAMA CULTURA DO SEGURO:****COORDENAÇÃO CAPITAL:** Alexandre Diniz

(coordenador), Luiz Cláudio Leon Duarte, Jacques

Goldemberg, Eduardo Santana

**ABCDMR:** Eduardo de Santana**MOGI DAS CRUZES:** Regis Beraldinelle Renzi**NOVA ALTA PAULISTA:** José Carlos Rosseto**ZONA SUL:** Ubiratan Strasburg Eluf**ZONA LESTE:** Rosana A. de Mattos Abarca**ZONA OESTE:** Antonio Serrano Husek**DIRETORES INTERIOR 1:** Vitor Manoel N. Ricciardi,

Vicente de Oliveira Tozzo

**ARAÇATUBA:** Marco Antonio Zampieri**ASSIS:** Valdecir Antonio Dias**BARRETOS:** Carlos Alberto Faitarone Correa**BAURU:** Rubens Sebastião Salvadeo**MARÍLIA:** Renato Cabral Medeiros Jr.**NOVA ALTA PAULISTA:** José Carlos Rosseto**PRESIDENTE PRUDENTE:** Rui Pereira da Silva**DIRETORES INTERIOR 2:** Elmsom Dória da Cunha**GUARULHOS:** Umile Ritacco**JUNDIAÍ:** Weber Freddi Fagnani**SANTOS:** José Luiz Rodrigues Braz**SOROCABA:** José Basílio Chamiço**VALE DO PARAÍBA:** Dirlei Mariano de Almeida**DIRETORES INTERIOR 3:** Ricardo Ragazzi**ARAÇATUBA:** Marco Alexandre Gobatto**CAMPINAS:** Ralpho Wallace Sarubbi**FERNANDÓPOLIS:** Odeir Carlos Villar**FRANCA:** Hildemar José da Silveira**PIRACICABA:** Armando Previtali Filho**RIBEIRÃO PRETO:** Vicente de Oliveira Tozzo**SÃO CARLOS:** José Antônio Zuzi**SÃO JOÃO DA BOA VISTA:** Antônio Álvares de Oliveira**SOCIAL:****ABCDMR:** Márcia Jabbur Goulart**ARAÇATUBA:** Francisco Flávio Machado**ARARAQUARA:** Luis Fabiano Anuchi**ASSIS:** Osvaldo de Souza Junior**BARRETOS:** Rodrigo O. F. Mendes**BAURU:** Márcia Mayumi Ijuim**CAMPINAS:** Maria Guadalupe A. S. Gómez**FRANCA:** Márcia Regina da Silva**FERNANDÓPOLIS:** Odair Ferreira da Silva**GUARULHOS:** Cristina Ap. da Silva Santos**JUNDIAÍ:** Maria Ângela Pontes de Toledo Fagnane.**MARÍLIA:** Juraci Alves**MOGI DAS CRUZES:** André Luiz Lafuente**NOVA ALTA PAULISTA:** Juarez Pacheco Grion**OSASCO:** Jurandir Lopes Junior**PIRACICABA:** Celso Correa Coelho,

Pedro Luiz de Linardo

**PRESIDENTE PRUDENTE:** Roberto Lucas Agostinho**RIBEIRÃO PRETO:** Maria José de Oliveira

e Marina D. Dias

**SANTOS:** Maria Inez França Cruz**SÃO CARLOS:** Erick Diógenes Siena Oliveira Mendes**SÃO JOÃO DA BOA VISTA:** Carlos Henrique Palermo**S. J. RIO PRETO:** Marlei Ap. Duarte Gonçalves**SOROCABA:** José Basílio Chamiço**VALE DO PARAÍBA:** Jefferson Fernandes Correa**ZONA CENTRAL:** Patrícia C. Boccardo**ZONA NORTE:** Ivone dos Anjos A. Barbosa**ZONA SUL:** Zélia Camargo e Ivone Elise Gonoretske**ZONA LESTE:** Laudiceia Cardoso Paiva**ZONA OESTE:** João Carlos de Oliveira Junior**CONTRA VENDA CASADA:****ABCDMR:** Israel Marques**ARAÇATUBA:** Nivaldo Chaves Junior**ARARAQUARA:** Claudia Ferreira Merino**ASSIS:** Jobel Candido Venceslau Jr.**BARRETOS:** Francisco de Assis Carneiro**BAURU:** Djalmar Mencia Hatimine**CAMPINAS:** Renato Benatti**FERNANDÓPOLIS:** Mauri Carlos de Mattos**FRANCA:** Arlete Aparecida Ubiali**GUARULHOS:** Schimidt da Silva Santos**JUNDIAÍ:** Marcel Aparecido Baloni**MARÍLIA:** José Henrique Gramolini Garcia**MOGI DAS CRUZES:** Sidnei Darini Tiarga**NOVA ALTA PAULISTA:** José Mario Bocchi**OSASCO:** Manoel Barreto de Oliveira**OURINHOS:** Claudino José Gomes Junior**PIRACICABA:** Waldimir Roberto Tremocoldi**PRESIDENTE PRUDENTE:** Luiz Carlos Marangoni Ferreira**RIBEIRÃO PRETO:** José Marcos Alonso**SANTOS:** Plínio Ganey**SÃO CARLOS:** Marcos Antônio Zorgetto**S. JOÃO DA BOA VISTA:** Jean Theodoro da Silva**S. J. RIO PRETO:** Mauro Antonio Laranja**SOROCABA:** Almir Mantuan**TAUBATÉ:** Tristão Modesto Gonçalves Neto**VALE DO PARAÍBA:** Joilson Soares da Silva**ZONA NORTE:** Nilson Arello Barbosa**ZONA SUL:** André Luiz Cisi**ZONA LESTE:** Nilson Moraes**ZONA OESTE:** Julio de Oliveira Miguel, Oscar Dias Alves

Junior

**CONTRA VENDA CASADA****ESTADO DO RIO DE JANEIRO:****NOVA IGUAÇU:** Roberto Cabral Neto**BANGU:** Ricardo Rodrigues**BARRA DA TIJUCA:** Fernando Augusto Faro Mendes

De Almeida

**CENTRO/RJ:** Carlos Alberto De Almeida Santiago**MACAÉ:** Marcelo de Almeida Vianna Reid**NITERÓI:** Darcy Domingues Da Silva**PETRÓPOLIS:** Antônio Carlos Gonçalves**VOLTA REDONDA:** Carlos Renato Campos Ramos**ESTADO DA BAHIA:**

Roberto Neeser

**INTEGRANTES DA COMISSÃO INTERSINDICAL:**

Orlando Filipe de Gouveia

Flávio Belivacqua Bosisio

**DIRETOR INSTITUCIONAL:**

PAULO ROBERTO DE CAMPOS CASTRO

**OUIDORIA:**

MILTON D'AMÉLIO

ouvidor@sincorsp.org.br

contato: (11) 3188 5023

**SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS DE SAÚDE, DE VIDA, DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar

São Paulo - Centro

CEP.: 01009-907

Tel.: (0xx11) 3188-5000

**GERÊNCIA-GERAL SINCOR-SP:**

ALBANO RIBEIRO NETO

**JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS**

É uma publicação mensal do Sincor-SP.

Circulação Nacional

Editora Responsável:

Thais Ruco MTB 49.455/SP

e-mail: divulgacao@sincorsp.org.br

Telefone: (11) 3188-5061

Assessoria Editorial: DIZ Comunicações

Revisora: Thais Moreira MTB 47.213/SP

Conselho Editorial: Coordenador: Francisco Celso La-

# Cooperativa oferece vantagens para corretores de seguros associados

As pessoas estão, em geral, acostumadas a altos custos dos serviços bancários de tal forma que não percebem o que pagam e muitas vezes arcam até com serviços não utilizados. Por isso, este ano entrou em vigor uma determinação do Banco Central para tornar mais transparente a cobrança dessas tarifas, ajudando o consumidor nas suas escolhas.

A partir de agora, todas as instituições financeiras são obrigadas a deixar claro para o cliente o Custo Efetivo Total (CET) dos empréstimos. Assim, será possível comparar os diferentes tipos oferecidos no mercado. Esta medida aumenta a concorrência no sistema financeiro, tendo em vista que deverá colaborar para que o consumidor possa comparar as tarifas.

A Credicor-SP (Cooperativa dos Corretores de Seguros de São Paulo) sempre manteve total transparência com relação às

condições relacionadas aos produtos oferecidos, tais como o crédito pessoal e o capital de giro. Quando um associado solicita um empréstimo, ele é cercado de todas as informações que necessita para fazer a escolha certa, tanto das taxas da cooperativa como das opções do mercado.

Além disso, como cooperado, o corretor passa a ser um dos donos da Credicor-SP. Assim, ele pode usufruir dos mesmos serviços de um banco, com taxas e tarifas muito reduzidas, e também tem direito de participar dos resultados (lucros) apurados ao final de cada exercício.

“Quando fizer um comparativo com as taxas praticadas pelas instituições financeiras, o corretor de seguros observará as vantagens em fazer sua adesão à Credicor-SP”, explica o gerente geral da cooperativa, Paulo Ciardella.

## Novo produto – Poupança

A Credicor-SP está disponibilizando agora a poupança, tanto para cooperados, quanto para não-cooperados. Trata-se de um investimento tradicional e seguro para fazer o dinheiro render

mais e segue os índices estabelecidos pelo Banco Central, ou seja Taxa Referencial (TR) + 0,5 ao mês. Os valores mínimos são de R\$ 30,00 para pessoa física e R\$ 100,00 para pessoa jurídica.

## Veja as tarifas aplicadas pela instituição:

Tarifas		
Pacote de serviços/ Manutenção de conta	R\$ 0,00	ao mês
Talão de cheques – pessoa física	R\$ 0,00	por talão emitido ao mês (mais de um, R\$ 5,00 cada)
Talão de cheques – pessoa jurídica	R\$ 5,00	por talão
Extrato	R\$ 0,00	por solicitação
TED	R\$ 5,00	por emissão
DOC	R\$ 5,00	por emissão
Desconto de recebíveis	2,25%	ao mês
Financiamento de capital de giro	2,25%	ao mês
Crédito pessoal	2,25%	ao mês
Empréstimo consignado	1,8%	ao mês
Cadastro/ renovação – pessoa física	R\$ 20,00	a cada seis meses e apenas se houver necessidade de reavaliar cadastro para conceder algum serviço
Cadastro/ renovação – pessoa jurídica	R\$ 30,00	a cada seis meses e apenas se houver necessidade de reavaliar para conceder algum serviço
Cheque especial	5,00%	ao mês

## À Susep

São Paulo, 29 de julho de 2008.

Ref.: Fretta Log. e Monitoramento Veicular Ltda. Speedblock Security Systems

O Sincor-SP recebeu reclamação de corretor de seguros de que a Fretta Log. e Monitoramento Veicular Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.615.131/0001-09, sito à Rua Miguel Franco de Araújo, nº 3 Conjunto 1 – Jardim Germânia, São Paulo – SP, que presta serviços de sistemas de alarme e segurança para veículos e motos, estaria operando como se seguradora fosse (anexamos cópia do contrato e carta informativa).

Entendemos que o procedimento contraria os artigos 74 a 77 do Decreto-Lei 73/66 e artigo 757 do Código Civil que expressa: "Somente pode ser parte, no contrato de seguro, como segurador, entidade para tal fim legalmente autorizada".

Assim sendo, solicitamos a essa autarquia as medidas legais que o caso requer.

Cordialmente,  
Leoncio de Arruda

## À Susep - 2

São Paulo, 21 de outubro de 2008.

Ref: Edital de Audiência Pública Nº4/2008 - Seguro Obrigatório de Condomínio

O Sincor-SP, em atendimento ao Edital de Audiência Pública acima mencionada, reuniu seu Departamento Técnico de Riscos Patrimoniais formado por corretores de seguros especialistas em Seguro Condomínio, que apresentam os seguintes comentários e sugestões:

1) A justificativa técnica apresentada pelo Departamento Técnico Atuarial – DETEC da SUSEP e com validade jurídica da Procuradoria Geral, diz respeito à possibilidade de contratação do seguro condomínio em modalidade denominada "garantia simples" abrangendo os riscos de incêndio, raio e explosão, exclusivamente.

2) Permite ainda a elaboração de apólice denominada "All Risks", a qual iria garantir quaisquer outros eventos que possam causar danos à edificação.

3) Não obstante se referir a "garantia simples" com apenas três eventos básicos, permite, através da minuta de resolução, que esta forma de contratação possa vir acompanhada de "outras coberturas adicionalmente", o que na prática poderia torná-la quase "All Risks".

Conclui-se que:

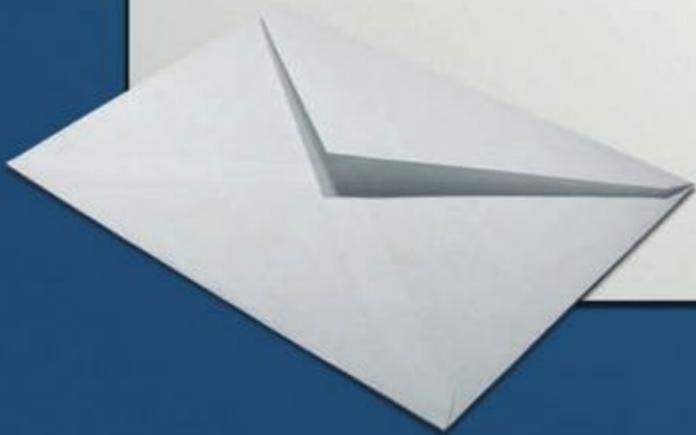
A lei determina que é obrigatória a contratação de seguro contra incêndio ou contra outros riscos que possam causar perda total ou parcial em condomínios. Desta forma, como entender a opção que a Susep coloca de que o seguro obrigatório de condomínios pode ser contratado com cobertura básica simples contra incêndio, raio e explosão? Entendemos que a cobertura deveria ser sempre compreensiva.

O artigo 6º da minuta de resolução no nosso entender contém uma impropriedade técnica, proibindo franquias ou participações nas coberturas básicas. Como uma opção de cobertura básica é a compreensiva, teríamos a obrigatoriedade de contratar uma cobertura All Risks sem franquia, o que é um erro técnico, visto que as coberturas All Risks podem ou não estar sujeitas a franquias.

O artigo 5º da referida lei exige que a cobertura seja sempre a primeiro risco absoluto. Isto nos parece um equívoco, visto que se trata de seguro que visa cobrir riscos possíveis causadores de perda totais e a contratação a primeiro risco absoluto estimula a fixação de importâncias seguradas correspondentes à perda máxima provável, o que pode levar a importâncias seguradas insuficientes para a garantia de perdas totais. A contratação deverá ser a risco total, sujeita à cláusula de rateio, salvo nos casos de condomínios horizontais em que também são facultadas as coberturas a risco total, risco absoluto ou relativo.

Sugerimos também que o seguro possa ser contratado por condomínios sem CNPJ, nos primeiros 12 meses, que estejam ainda em fase de constituição.

Assim sendo, gostaríamos de colocar a disposição o Departamento de Riscos Patrimoniais e corretores especializados associados do Sincor-SP para participação nos debates do assunto, em vista do grande interesse dos



consumidores/segurados para elaboração dos seguros que melhor atendam as suas necessidades.

Cordialmente,

Leoncio de Arruda e integrantes do Departamento de Riscos Patrimoniais

### À Susep - 3

São Paulo, 10 de julho de 2008.

Ref.: Cartão Carrefour – Seguro Conta Paga Família

Reportando vossa carta de 01 de abril de 2008, recebemos neste Sindicato, através de corretor de seguro associado, informativo do Cartão Carrefour em que oferece o “Seguro Conta Paga Família” no qual informa a garantia do pagamento da fatura do cartão e ainda a utilização de indenização adicional para fazer compras, onde mais uma vez perguntamos: onde estão sendo cumpridas às normas dessa Autarquia? Vejamos:

- A suposta Proposta de Adesão, vem agregada onde, no cartão? Está sendo respeitada a Resolução do CNSP nº 107/2004 no parágrafo único do artigo 6º?

- Está sendo cumprido o artigo nº 97 da circular SUSEP nº 302/2005, de Seguros de Pessoas, que passou a ser exigido que constasse da proposta a declaração de que o proponente tivesse tomado ciência das condições contratuais?

- Está sendo atendido o artigo 5º da Resolução do CNSP nº 117/2004 referente a “Riscos Excluídos” e parágrafo único do artigo 56º da circular SUSEP 302/2004 sobre Coberturas e Exclusões?

- Está sendo atendido o artigo 60º da Resolução acima, em que as cláusulas que limitem o direito do segurado estão redigidas de forma clara? Estão claros os valores do Capital Segurado de Acidentes Pessoais e prêmio a ser pago?

- Está sendo atendido o artigo 67º da Resolução mencionada, em que coloquem o segurado em desvantagem ou que contrariem a regulação em vigor?

- Está sendo atendido o artigo 64º da Circular SUSEP nº 302/2005, com relação a renovação?

Assim sendo, para sua análise anexamos o informativo do Cartão Carrefour. No aguardo de vossas providências.

Cordialmente,

Leoncio de Arruda

### Ao jornal Metro

São Paulo, 17 de outubro de 2008.

Prezado diretor,

Nesta sexta-feira (17/10), o jornal Metro traz uma notícia intitulada “Corretagem encarece o seguro em até 25%”, sobre a qual cabem alguns esclarecimentos.

Não é correto dizer que há encarecimento das apólices em razão da corretagem. Primeiramente cabe destacar que, na prática, o percentual de corretagem de seguros, no caso de apólices individuais de seguros de automóveis está entre 15% e 18%. Este percentual, caso não fosse cobrado pelo corretor de seguros, seria de qualquer forma cobrado pela seguradora, uma vez que a transação de um contrato de seguros envolve custos com profissional especializado e atendimento personalizado.

A comissão de corretagem não pode ser considerada como um adicional, pois são custos com impostos e administração envolvidos na contratação de uma apólice. Além disso, o valor é cobrado uma única vez e o corretor de seguros fica à disposição do cliente durante toda a vigência do contrato.

Um profissional corretor de seguros busca, além de comissão e retribuição financeira, realizar um atendimento personalizado com eficácia e qualidade, como um consultor financeiro, para evitar que o cliente tenha problemas futuros com sua apólice. Para isso, ele procura a melhor opção para o cliente, com uma cobertura que atenda às necessidades do segurado.

O Sincor-SP dispõe, inclusive, de um canal direto de comunicação com os corretores e consumidores – o Disque Sincor – onde esclarece dúvidas e busca soluções para as eventuais reclamações dos segurados.

Colocamo-nos à disposição para dar mais esclarecimentos sobre o assunto e sermos consultados pela reportagem sempre que se pretender tratar de qualquer tema relacionado ao mercado de seguros.

Atenciosamente,

Boris Ber, diretor de Comunicação do Sincor-SP

# Comparativo de taxas de financiamento do prêmio do seguro automóvel

Um estudo preparado por Francisco Galiza, economista e consultor do Sincor-SP, juntamente à Comissão de Automóvel do Sindicato, compara as taxas de juros praticadas no financiamento (parcelamento) dos prêmios de seguro de automóvel em 13 companhias brasileiras, na opção boleto bancário. É o meio mais utilizado no mercado. Todas as seguradoras o praticam e, usualmente, é a situação em que as taxas são as maiores, quando comparada às outras opções, pois há maior risco de inadimplência.

Nas análises, foram consideradas as situações: no máximo 10 parcelas (situação mais comum), embora algumas seguradoras ofereçam a possibilidade de pagamento em até 12. Uma outra condição usada nos cálculos é que praticamente todas as primeiras parcelas são pagas à vista. Mas há casos em que as seguradoras permitem o pagamento da primeira parcela em 30 dias.

"A taxa de juros relacionados com o financiamento do seguro de auto zero km representa dois fatores: o risco de inadimplência

e o custo do dinheiro (custo de oportunidade, como gostam de falar os economistas) de aplicar em outros ativos, pois existe um financiamento da seguradora para o segurado", explica Galiza.

Em geral, as taxas acontecem a partir de uma determinada quantidade de parcelas, que varia de seguradora para seguradora. "Na maioria das vezes, existe juro a partir de cinco parcelas", diz o economista.

O corretor de seguros, como consultor do segurado, deve munir sempre este consumidor da maior quantidade de informações possíveis. "Neste caso, a informação dos juros cobrados no parcelamento do automóvel é fundamental", pondera Galiza. Ao desconhecer os juros, o consumidor pode não fazer a melhor escolha e, assim, a sua avaliação entre pagar à vista ou de forma parcelada pode ser prejudicada.

Abaixo, comparativo das taxas de juros de financiamento (% ao mês), na opção boleto bancário (ou carnê). Os dados foram concluídos em agosto último e fazem três levantamentos distintos, nos meses de junho, nos anos de 2004, 2006 e 2008.

**Taxas de juros de financiamento do prêmio do seguro automóvel (% ao mês), na opção boleto bancário (ou carnê)**

Parcelas	Bradesco			Minas Brasil			Liberty			SulAmérica			Allianz			Marítima			Mapfre		
	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,2%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%
5	3,5%	3,5%	2,0%	3,5%	3,5%	3,0%	4,3%	4,5%	3,9%	2,5%	2,5%	1,0%	3,4%	3,5%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,4%	3,3%
6	3,5%	3,5%	2,0%	3,5%	3,5%	3,0%	4,3%	4,5%	3,9%	2,5%	2,5%	2,0%	3,4%	3,5%	2,4%	3,0%	3,0%	3,0%	3,3%	3,4%	3,3%
7	3,5%	3,5%	2,0%	3,5%	3,5%	3,0%	4,3%	4,5%	3,9%	2,5%	2,5%	2,0%	3,4%	3,5%	2,9%	3,0%	3,0%	3,0%	3,3%	3,4%	3,3%
8	4,8%	4,9%	2,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,0%	3,9%	3,0%	3,0%	2,2%	3,9%	4,0%	3,4%	3,0%	3,0%	3,0%	3,8%	3,9%	3,8%
9	4,8%	4,9%	2,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,0%	3,9%	3,0%	3,0%	2,2%	3,9%	4,0%	3,4%	3,0%	3,0%	3,0%	3,8%	3,9%	3,8%
10	4,8%	4,9%	2,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,0%	3,9%	3,0%	3,0%	2,0%	3,9%	4,0%	3,7%	3,0%	3,0%	3,0%	3,8%	3,9%	3,8%

Parcelas	Unibanco AIG			Porto Seguro			Tokio Marine			Itaú			Azul			HDI		
	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08	Jun/04	Jun/06	Jun/08
2	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	4,8%	4,7%	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.*	n.c.	1,4%	n.c.	n.c.	3,2%
3	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	4,8%	4,7%	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.	n.c.	1,4%	n.c.	n.c.	3,2%
4	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	4,8%	4,7%	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.	n.c.	1,4%	n.c.	n.c.	3,2%
5	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	4,8%	4,7%	3,5%	3,5%	3,5%	3,2%	3,2%	3,2%	n.c.	n.c.	4,3%	n.c.	n.c.	3,5%
6	2,9%	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	4,7%	3,5%	3,5%	3,5%	3,2%	3,2%	3,2%	n.c.	n.c.	4,3%	n.c.	n.c.	3,5%
7	2,9%	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	4,7%	3,5%	3,5%	3,5%	3,2%	3,2%	3,2%	n.c.	n.c.	4,3%	n.c.	n.c.	3,5%
8	2,9%	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%	3,9%	3,9%	3,9%	n.c.	n.c.	4,8%	n.c.	n.c.	n.c.
9	2,9%	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%	3,9%	3,9%	3,9%	n.c.	n.c.	4,8%	n.c.	n.c.	n.c.
10	2,9%	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%	3,9%	3,9%	3,9%	n.c.	n.c.	4,8%	n.c.	n.c.	n.c.

\* n.c.: Não foi calculado ou não existe.

## FUSÃO

# Itaú e Unibanco formam gigante do mercado de seguros

Com a notícia da fusão dos grupos financeiros Itaú e Unibanco, divulgada no dia 3 de novembro, o novo grupo passa a ser o maior conglomerado financeiro privado do hemisfério sul, um dos 20 maiores bancos do mundo e a principal companhia do mercado segurador brasileiro. O nome oficial da empresa será Itaú Unibanco Holding S.A., mas ainda não foi divulgado o fantasia.

Um comunicado divulgado pelo Itaú informa que as negociações ocorriam há 15 meses. Os controladores das duas partes constituirão governança compartilhada. A presidência do Conselho de Administração ficará a cargo de Pedro Moreira Salles (do Unibanco) e o presidente-executivo será Roberto Egydio Setúbal (do Itaú).



De acordo com estudo do Sincor-SP, em ranking (calculado sem seguro saúde e sem VGBL) com dados até agosto de 2008, o grupo Itaú-Unibanco terá 17,55% da receita do setor (já que a Unibanco AIG detinha 9,46% e a Itaú, 8,09%), contra 12,58% da Bradesco (2ª colocada) e 9,95% da Porto Seguro (3ª). Antes da fusão, a Unibanco era 3ª e a Itaú, 6ª. Agora, se forem considerados todos os ramos de seguros, previdência, capitalização, a Bradesco permanece líder. 

#### Mercado de seguros (sem seguro saúde e VGBL)

<b>Itaú-Unibanco</b>	<b>17,55%</b>
<b>Bradesco</b>	<b>12,58%</b>
<b>Porto Seguro</b>	<b>9,95%</b>

## Pratique diariamente sua felicidade.

Conheça também  
a Farmácia Unimed  
(11) 2146-2600  
Entrega para toda Capital

**Unimed**   
Fesp

O melhor plano de saúde é viver.  
O segundo melhor é Unimed.

## ***Cresce a consciência em torno do Custo Administrativo da Apólice***

Aos poucos, as seguradoras vêm se mostrando receptivas à causa do Custo Administrativo da Apólice para o Corretor de Seguros (CAAC), um estudo realizado pelo Sincor-SP em 2007. O trabalho revela que o corretor de seguros vem operando com déficit, prejudicando o desenvolvimento de todo o mercado, já que compõe o maior canal de distribuição das companhias, chegando a representar entre 70% e 80% de seus faturamentos. “Verificamos que algumas seguradoras já proporcionam remuneração excedente para o corretor. São iniciativas isoladas, mas que contribuem para reduzir a gravidade do quadro apontado pelo CAAC”. A observação é de Shirtes Pereira, coordenador da Comissão Padronização, Readequação e Organização para o Mercado de Seguros - Promeseg - que realizou o estudo. Para exemplificar, Shirtes cita ações como a “Taxa de Eficiência do Corretor”, criada pela Porto Seguro, o “Auto Turbinado”, lançado pela Unibanco AIG e “Novo Programa de Remuneração Adicional Auto”, colocado em ação recentemente pela Tokio Marine.

De acordo com o coordenador, essas iniciativas demonstram sensibilidade com relação à realidade constatada pelo CAAC. Contudo, apesar de bem-intencionadas, não chegam a resolver o problema, pois normalmente acabam premiando uma minoria. “De qualquer maneira, são atitudes que demonstram um processo de formação de consciência em relação ao assunto”, considera.

### **O Estudo**

A princípio, o CAAC demandou oito meses de pesquisas e medições relacionadas com o “novo ordenamento” das atividades da intermediação profissional que os corretores de seguros realizam, assumindo maiores custos administrativos e operacionais.

Finalizado este estudo, a comissão está agora se voltando para o mercado, com o objetivo de convencer as companhias da necessidade de uma equiparação objetiva e uniforme a todos os corretores de seguros, para que eles promovam o crescimento e a diversificação do setor, com a capacitação desejada.

O Promeseg é ainda formado por Carlos Rapozo e Marcos Abarca. O grupo contou também com a participação do economista Francisco Galiza e do Prof. Pedro Vitali, que atuaram como consultores técnicos.



**Na entrega do projeto à FenSeg: (E/D) Carlos Rapozo, Francisco Galiza, Leoncio de Arruda, Jayme Garfinkel, Shirtes Pereira, Marcos Abarca e Marcos Pummer**

### **Os custos**

A tarefa de administrar uma apólice implica, inicialmente, em contratá-la (veja tabela). Para isso, de acordo com Shirtes Pereira, os corretores de seguros necessitam de mão-de-obra especializada, gestão comercial, equipamentos adequados, programa do segurador atualizado, acesso à transmissão eletrônica (Internet, provedor), acompanhamentos técnicos e cadastrais das propostas (vistoria, envio de documentos da proposta à companhia para protocolo).

Após a contratação, eles têm outras tarefas: em alguns casos, proceder à emissão parcial (condições gerais) da apólice, recebimento, conferência e entrega das apólices, solicitação de correção (se houver), atendimento de sinistros (ligações 0800, oficinas, terceiros envolvidos, análise documental, contatos com a filial da seguradora), acompanhamento “on-line” de parcelas em atraso, contato com o segurado, verificação constante de novas oportunidades, nova vistoria, reabilitação de apólices e endossos de movimentação.

Nas renovações, os corretores de seguros mantêm o controle e gestão comercial mensal antecipados, faz novos cálculos e realiza novos contratos, recomeçando o ciclo.



**Shirtes Pereira**

### **Projeto e evolução**

Quando foi criada esta nova Comissão dentro do Sincor-SP, a meta básica era discutir assuntos do ponto de vista empresarial, verificando o que está acontecendo com a corretagem e as empresas do ramo. "A partir daí tudo ficou mais fácil, nos preocupamos apenas em olhar para dentro da nossa categoria empresarial. Nossos números e relacionamento com este mercado, fatores da nova

realidade... Dados que não nos deixam mentir nem ficar calados", conta Shirtes. "Havia muitas idéias, em um primeiro momento, mas a elaboração do CAAC sintetizou todos os nossos interesses e necessidades, além, é claro, de se mostrar justa e devida", completa.

Para a realização dos estudos, o grupo dividiu tarefas e pesquisas. Carlos Rapozo ficou com os levantamentos, Marcos Abarca com as medições e Shirtes com os números, baseados em uma corretora de seguros média de mercado. As críticas e os ajustes vinham de Galiza e Pedro Vitali, com as orientações dos assessores do Sincor-SP Marcos Pummer e Márcio Pires. "Fizemos um grande trabalho em equipe", relata Shirtes. "Desde o início, tornamos o CAAC uma reivindicação dos corretores de seguros, da nossa realidade e necessidade, dos nossos números e déficit apurado", esclarece.

Durante o processo de levantamento do CAAC fazia parte do planejamento estratégico definir qual seria, a princípio, o melhor "ouvido" para o produto. "Após várias discussões a respeito do assunto decidimos pela recém-criada Fenseg. Os veículos de informação do Sincor-SP – JCS e Sincor-SP em Notícia – divulgaram esse primeiro ato. Utilizamos a coluna Corretor, da revista Apólice com vários artigos envolvendo o assunto. O Galiza defendeu o pleito na revista comemorativa de 50 anos da Funenseg. A revista Cobertura abordou o tema na edição do 13º Conec, onde, inclusive, tivemos a oportunidade de expor esse trabalho no Painel Tribuna Livre, respondendo à pergunta de uma corretora de seguros", finaliza Shirtes.

### **Administração da apólice**

#### **a) Contratação**

- Mão-de-obra especializada;
- Gestão comercial;
- Equipamentos adequados;
- Programa do segurador atualizado;
- Acesso à transmissão eletrônica (Internet, provedor);
- Vistoria;
- Envio de documentos para a companhia.

#### **b) Manutenção**

- Contato com o segurado;
- Emissão parcial (condições gerais) da apólice;
- Recebimento;
- Conferência e entrega das apólices;
- Solicitação de correção;
- Acompanhamento "on-line" de parcelas em atraso;
- Verificação de novas oportunidades;
- Nova vistoria;
- Reabilitação de apólices;
- Endossos de movimentação.

#### **c) Atendimento de sinistros**

- Ligações 0800;
- Oficinas;
- Terceiros envolvidos;
- Análise documental;
- Contatos com a filial da seguradora.

#### **d) Renovações**

- Manutenção do contato com o segurado;
- Controle e gestão comercial mensal antecipados;
- Novos cálculos;
- Novos contratos.

**13 DE DEZEMBRO**

A PARTIR DAS 19 HORAS

**SORTEIOS**

# III FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS CORRETORES DE SEGUROS

JANTAR E SHOW COM A DUPLA

*Guilherme  
& Santiago*



**ADQUIRA JÁ O CONVITE E GARANTA SUA PRESENÇA NESTA FESTA IMPERDÍVEL!**



CORRETOR SÓCIO R\$ 20,00  
ACOMPANHANTE CORRETOR SÓCIO R\$ 20,00  
CORRETOR NÃO-SÓCIO R\$ 60,00  
ACOMPANHANTE CORRETOR NÃO-SÓCIO R\$ 60,00

OS CONVITES PARA A FESTA ESTÃO À VENDA NA SEDE DO SINCOR-SP E EM TODOS OS ESCRITÓRIOS REGIONAIS.

INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SUSEP PARA COMPRA DOS CONVITES. LIMITADO A UM ACOMPANHANTE POR CORRETOR, SÓCIO OU NÃO.

**LOCAL: EXPO BARRA FUNDA**

RUA TAGIPURU, 1000 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO - SP

REALIZAÇÃO

**SINCORSP**

# AC Sincor participa de evento sobre certificação digital

*O corretor de seguros fazendo sua parte*

A AC Sincor – Autoridade Certificadora do Sincor-SP – participou do 6º CertForum (Fórum de Certificação Digital), evento realizado pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI e organizado pela Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico – camara-e.net. O encontro ocorreu entre 4 e 6 de novembro no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Esse ano foram apresentados painéis, casos de sucesso, mesas de debates para temas como a identidade eletrônica, certificado de atributo e datação eletrônica.

Mario Sergio de Almeida Santos, 1º vice-presidente do Sincor-SP e responsável pela AC Sincor, foi um dos palestrantes do painel “Corretores de Seguros e a Certificação Digital no Mercado Segurador”, apresentado juntamente com representantes da AC Fenacor. Ele falou do potencial que o mercado de certificação digital tem com a distribuição através de corretores de seguros: “são 67 mil e 467 profissionais no Brasil”, salientou. Em seguida, elencou as 18 AR’s (Autoridades de Registro) que a AC Sincor já têm no Estado de São Paulo e as 32, de diversas localidades brasileiras, que estão em processo de negociação.

De acordo com ele, recentemente vários corretores de seguros dos estados do Amazonas, Piauí, Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul entraram em contato com a AC Sincor para investirem no ramo da certificação digital.

Mario Sergio também comentou a Circular Susep nº 370/08, que determinou o recadastramento dos corretores de seguros com a nova carteira profissional, que traz um certificado digital. Finalizou a palestra lembrando a importância que a desmaterialização de processos tem para a manutenção do meio ambiente, levando em conta que cada corretor de seguros consome em média 1.000 folhas de papel (veja quadro e próxima matéria).

## Diversos temas

Durante o Fórum, também foram realizadas mesas de diálogo com segmentos como médicos, contadores, advogados, cartórios, entre outros, com o objetivo de apresentar problemas e soluções específicas para cada ramo. O público mais técnico assistiu a cursos que trataram de questões como o desenvolvimento de soluções com o uso da certificação digital, a estruturação e administração de procedimentos da Gestão Eletrônica de Documentos (GED), entre outros.

Entre os diversos temas tratados, houve ainda palestras internacionais com a apresentação do estado da arte da

certificação em países como Portugal, França e Argentina, além de painel com o tema da certificação digital no Mercosul.

## Implementos

O presidente da camara-e.net, Manuel Matos, ressaltou que o evento foi realizado por “pessoas que ajudaram a construir o Brasil Digital”. Ele destacou implementos como o Internet Banking, as eleições com Certificação Digital e o Imposto de Renda pela Internet, entre outros. Mencionou o papel do Legislativo na edição de duas leis decisivas para o setor, bem como do Judiciário, que implementou sistemas e processos para o domínio do ciclo de vida do Documento Eletrônico. Lembrou ainda a Nota Fiscal Eletrônica, utilizada amplamente por inúmeras prefeituras do País, o que constitui um verdadeiro marco da inovação no âmbito do Executivo.



*Mario Sérgio de Almeida Santos*

## Corretores de seguros no Brasil Consumo mensal de recursos

Quantidade de papel em número de folhas	67,5 milhões
Quantidade de papel em peso	11,2 mil toneladas
Quantidade de árvores	700

## 6º CertForum - Temas discutidos

- Certificação digital no âmbito da Justiça Eleitoral;
- Inovações tecnológicas na prestação jurisdicional;
- Uso do Carimbo do Tempo em processos jurídicos eletrônicos;
- Certificação para micro e pequenas empresas;
- Comércio eletrônico e certificação digital;
- Automação de processos;
- Registro de Identidade Civil.

# Desmaterialização de processos substitui o papel pela informatização

O uso tradicional de documentos e processos em papel está com os dias contados. A certificação digital, que permite assinar documentos enviados por via eletrônica, recurso cada vez mais presente no dia-a-dia das pessoas, é um dos principais motivadores dessa tendência, já denominada como desmaterialização de processos.

A assinatura digital tem o mesmo valor de uma assinatura em papel. Passou a ter validade jurídica após a criação da MP 2.200-2, de 24/08/01. No mercado de seguros ela foi inserida após a Circular Susep nº 277, de 30/11/2004, que faculta a utilização da assinatura digital nas apólices e em outros documentos eletrônicos relativos às operações de seguros.

Ao optar por desmaterializar os seus processos, as empresas se beneficiam da grande facilidade de acessar, organizar e armazenar informações, reduzindo custos financeiros e operacionais, além de obter maior agilidade. Ao mesmo tempo, passam a contribuir de forma expressiva com o meio ambiente (vide arte).

## Corretores de seguros participam da evolução

O corretor de seguros já atua com desenvoltura no cenário digital, trabalhando cada vez mais com documentos eletrônicos. Em 2005, o Sincor-SP criou a AC Sincor (Autoridade Certificadora), que passou a emitir certificados digitais e-CPF e e-CNPJ para qualquer pessoa, física ou jurídica. Com 28.500 corretores de seguros no Estado de São Paulo, a AC Sincor se tornou, potencialmente, a maior rede de distribuição de certificados digitais do País.

Uma AC tem poderes para credenciar Autoridades de Registro (AR's). Por isso, a AC Sincor abriu oportunidades para que as empresas corretoras de seguros também registrem certificados digitais. "Entre outras vantagens, o corretor pode obter maior fidelidade do cliente, já que os certificados digitais se transformam em um novo e interessante produto", afirma Mario Sérgio de Almeida Santos, 1º vice-presidente do Sincor-SP e responsável

pela AC Sincor. Já consolidada, a AC Sincor conta hoje com 14 AR's credenciadas e mais quatro postos de atendimento (derivados de AR's).



**Maurício Ghetler,**  
da I4PRO

Para Manuel Matos, presidente da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (câmara-e.net) e coordenador da Comissão de Tecnologia do Sincor-SP, os corretores de seguros que credenciaram suas empresas como AR's ainda desempenham o importante papel "de guardiões da segurança da documentação eletrônica junto aos seus clientes". Matos explica que ainda há muito para evoluir. "O mercado que leva o nome de seguro ainda utiliza formas de autenticação inseguras, com login e senha". Segundo ele, a justificativa para isso é que a burocracia ainda é fonte de receita para o setor. "Senão, como se justificaria o custo de apólices? Mas até quando o consumidor vai aceitar isso não sabemos", pondera.

## Seguradoras na era digital

As primeiras seguradoras a adotarem a certificação digital no Brasil foram a Indiana e a Allianz, entre 2005 e 2006. Agora, a Áurea Seguros está implantando a tecnologia para agilizar e



**Clóvis Kaminskis,**  
da AR Kaminskis

tornar mais segura a sua relação com os corretores de seguros. A sistemática, entre outras vantagens, facilita o trâmite de documentos eletrônicos e acelera o processo de emissão de apólice e a troca de informações, além de permitir o envio configurável de e-mails automáticos para os corretores, clientes e tomadores. As apólices são assinadas digitalmente e há links para outros tipos de informação. "A partir do momento em que é enviado um e-mail para o corretor, ele já recebe um documento assinado digitalmente que tem a mesma validade para a Susep que um



**Manuel Matos, da**  
câmara-e.net

impresso com a autenticação do cartório” explica a gerente de TI da Áurea, Rosângela Cohen.

Outro ponto positivo é que toda a documentação é automaticamente atrelada à apólice e inserida no sistema de seguros, que guarda todos os documentos, inclusive os mais antigos (já digitalizados), eliminando a necessidade de arquivar papéis. O corretor pode também acessar o site da companhia e imprimir as apólices, com as diversas garantias que o processo de certificação digital proporciona.

A I4PRO, empresa especializada em TI para seguradoras, desenvolve processos para a adoção da assinatura digital em apólices. “Há aumento de eficiência, o que gera multiplicação dos negócios”, diz o diretor comercial da I4PRO, Mauricio Ghetler. Durante a emissão das apólices, o sistema valida as assinaturas digitais junto às Autoridades Certificadoras, registra a “Hora Legal Brasileira” acessando o Observatório Nacional via NTP (Network Time Protocol) e envia os documentos aos parceiros de negócios (tomadores, corretores). De acordo com Ghetler, todo o processo é realizado em meio segundo. Além disso, a economia de custos também é animadora. “O custo de emissão de apólices nos modos convencionais se encontra entre R\$ 10 e R\$ 30. Com a automação, pode cair para até R\$ 0,20”. Essa redução beneficia não apenas as seguradoras, mas também os corretores e clientes.

“A tendência é que essa tecnologia domine o mercado”, avalia Clovis Kamiskas, corretor de seguros e proprietário da AR Kaminkas. “Em pouco tempo as pessoas vão poder operar com certificação digital via celular e votar sem sair de casa. O corretor poderá mandar proposta de seguros e o segurado assinar via Blackberry. Dá até para pensar em não mais emitir apólice. Nesse caso, bastaria informar o cliente que a apólice está emitida, enviando link para ele observar na tela ou imprimir”, prevê.

### **Outras formas de automatização das seguradoras**

Empresas de vistoria prévia também estão trocando papéis por sistemas operacionais. Ao adotar o PDA (computador de

mão) para realizar esse serviço, a Linces também implantou o laudo eletrônico e a plataforma web para solicitar, encaminhar, acompanhar e transmitir a vistoria. Isso permitiu mais consistência dos dados, eliminou falhas de inserção e validação das informações, além de personalizar os procedimentos de acordo com o cliente. “Os laudos, hoje transmitidos em até três horas após a realização da vistoria, são inseridos de forma instantânea em nossa base de dados”, diz Luis Neca, diretor de operações da empresa.

Um outro exemplo interessante é o sistema da DexTotal, voltado a seguradoras e operadoras de saúde. “Ele traz melhoria

na performance dos negócios, reduzindo notadamente os custos ao desmaterializar processos”, explica Sérgio Monaco, diretor de marketing e vendas da DexBrasil, empresa que desenvolveu o sistema. Foi implantado em 2003 na área de saúde da Allianz Seguros e de acordo com Emílio Vieira, diretor de TI da seguradora, antes dele, as faturas eram impressas em papéis e envelopadas. No período de impressão era preciso mobilizar quatro

impressoras, que trabalhavam durante uma semana inteira (com equipe de plantão à noite), produzindo mais de 30 mil folhas de documentos. “Hoje, o sistema elabora todos os faturamentos e os envia eletronicamente”, conta. Para evitar que haja algum problema de recebimento do e-mail, o material fica disponível para visualização no sistema, pela Internet, por seis meses. O ambiente web possibilita ainda agendar pagamento eletrônico.

Essa desmaterialização dos processos vem ao encontro de uma importante iniciativa de automatização no mercado de seguro saúde. Criada pela Agência Nacional de Saúde (ANS), a TISS – Troca de Informações em Saúde Suplementar – é uma medida que determina que transações como guias médicas e prestação de contas entre operadoras de saúde e prestadores de serviços sejam feitas por meio eletrônico e não mais em papel. O presidente da Abramge (Associação Brasileira de Medicina de Grupo), Dr. Arlindo de Almeida, elogia a iniciativa que, entre outros benefícios, reduz custos e estabelece um padrão único para registro. “Nos EUA uma pesquisa assim revelou os custos de transação: por documento em papel sem padronização – US\$ 2,05; por documento em papel com padronização em modelo único – US\$ 1,58; por modelo único eletrônico – US\$ 0,85”.



**Sérgio Monaco,**  
**da DexBrasil**



**Dr. Arlindo de Almeida,**  
**da Abramge**



**Emílio Vieira,**  
**da Allianz Seguros**

## Seguro em Todo o Estado chega a Presidente Prudente

A apresentação do Programa Seguro em Todo Estado reuniu cerca de 350 pessoas, dia 30 de outubro, no Espaço Toledo, em Presidente Prudente.

O evento, promovido pelo Sincor-SP e Sindseg-SP, reuniu autoridades do setor de seguros, para apresentar informações sobre este mercado, que corresponde a 3% do PIB e o papel do seguro como propulsor do desenvolvimento. O Sincor-SP esteve representado pelo 2º vice-presidente, Alexandre Camillo, e o Sindseg-SP pelo presidente Mauro Cesar Batista. Esta edição do evento contou com a presença do convidado João Elísio Ferraz de Campos, presidente da Confederação Nacional de Seguros – CNSeg.

Nas palestras foram apresentados dados do mercado e o público ficou surpreso com as informações de volume de sinistros pagos. A apresentação do prof. Luiz Marins fechou o evento. Palestrante de renome internacional, autor de 19 livros, disse que sua intenção era “semear idéias e fazer pensar”. Também abordou a crise, destacando que quem é bom sabe como crescer nessas



Platéia atenta às informações sobre seguros

Roberto Belchior,  
diretor regional  
do Sincor-SP

ocasiões. Por outro lado, lamentou a imprudência de empresas brasileiras que fazem pouco seguro, ao contrário da maioria, em todo o mundo.

## Cesvi lança campanha de apoio à Lei Seca

O Cesvi Brasil (Centro de Experimentação e Segurança Viária) está divulgando uma ação de apoio à lei 11.705 (Lei Seca), chamada “Um sopro pela vida”. A lei, cuja elaboração contou com o trabalho do Sincor-SP na campanha Beber e Dirigir Não é Seguro, alterou o limite para ingestão de bebidas alcoólicas por motoristas para zero. Entre outras conseqüências, a decisão também criou condições para uma fiscalização efetiva, trazendo resultados iniciais que, caso a fiscalização perpetue, representará um marco na prevenção de acidentes de trânsito no Brasil.

Para declarar sua aprovação à nova lei, o Cesvi criou e disponibilizou para todos os interessados um selo (veja a imagem) acompanhado de um texto com os motivos desse apoio (abaixo), sem nenhum caráter comercial:

Por que apoiamos a “tolerância zero” para álcool e direção

- Apoiamos porque mais de 35 mil pessoas morrem e mais de 500 mil pessoas se ferem no trânsito do País. Estes números vêm aumentando nos últimos anos e os alcoolizados representam uma parcela significativa entre os envolvidos.



Um sopro pela vida

- Apoiamos porque os acidentes provocam um impacto econômico negativo ao país, de perdas e gastos associados, de cerca de 30 bilhões de reais por ano.

- Apoiamos o limite zero porque não existe dose segura de ingestão de bebida alcoólica que seja válida para todos os condutores.

- Apoiamos porque permite uma fiscalização efetiva de condutores alcoolizados, fator fundamental para mudança de atitude e costumes.

- Apoiamos porque já foi demonstrado o aumento exponencial do risco de fatalidades no trânsito com o aumento da concentração de álcool no sangue do condutor.

- Mais importante, apoiamos porque salva vidas e evita feridos, construindo um futuro melhor para o País.

“Acreditamos que um trânsito seguro é de responsabilidade de todos, seja do setor público ou privado, do terceiro setor ou da sociedade, cada um com sua contribuição”, declara o diretor executivo de operações do Cesvi Brasil, José Aurélio Ramalho. O Sincor-SP, como não podia deixar de ser, está se solidarizando com o manifesto.

Os interessados pelo selo criado pelo Cesvi devem entrar em contato com: [segurancaviaria@cesvibrasil.com.br](mailto:segurancaviaria@cesvibrasil.com.br)

## ***Luto pelo amigo Reginaldo Santos, presidente do Sincor-BA***

O presidente do Sincor-BA, Reginaldo de Jesus Santos, faleceu aos 53 anos, no dia 23 de outubro, no Rio de Janeiro. Ele esteve na cidade por conta de um evento organizado pela Fenacor, que reuniu todos os dirigentes de sindicatos brasileiros da categoria. Durante o encontro, ele se sentiu mal e foi encaminhado para o hospital, onde foi constatado um enfarte. O sepultamento foi realizado no dia 24, no Cemitério Jardim da Saudade, em Salvador.

Destacando-se como uma das mais expressivas lideranças dos corretores de seguros no País, Reginaldo Santos presidiu o Sindicato baiano por cinco mandatos, sempre defendendo com afinco e dedicação incomum os interesses da categoria.

Nascido em Salvador, no dia 3 de dezembro de 1954, era sócio-responsável da Segura Corretora de Seguros. Soteropolitano

legítimo, sabia dosar na medida certa atitudes gentis e posturas firmes na defesa dos corretores de seguros. Permanentemente preocupado com o destino da categoria, ele criou, entre outros grandes projetos, o "Ciranda do Saber", cujo foco está direcionado para a realização de palestras com temas escolhidos pelos próprios corretores de seguros.

Deixou viúva Vera Lúcia Silva Santos, 53 anos, comerciante e sócia da Segura Corretora de Seguros, e duas filhas: Bárbara Janylle Silva Santos, 27 anos, casada, administradora e sócia da Corretora e Lucilene Silva dos Santos, 30 anos, casada, professora.

Sempre bem-humorado e amável, Reginaldo colecionava amigos por todo Brasil. Em São Paulo, era muito próximo de Leoncio de Arruda e dos integrantes da diretoria executiva do Sincor-SP. Estava sempre presente em eventos organizados pelo sindicato paulista, como os fóruns de corretores de seguros nas cidades de Águas de Lindóia e Barra Bonita, bem como o Conec. Foi nesse 13º congresso que muitos colegas corretores de seguros o viram e se confraternizaram com ele pela última vez.

O vice-presidente do Sincor-BA, Carlos George Aguiar Carneiro, assumiu a presidência da entidade no dia 27 de outubro. Com 47 anos de idade, ele trabalha no mercado de seguros há três décadas. 



**O CONDOMÍNIO  
TERCEIRIZA OS SERVIÇOS  
E VOCÊ GARANTE OS  
MELHORES NEGÓCIOS.**



Para cuidar do condomínio com a qualidade e a atenção que seus clientes merecem, conte com o Porto Seguro Serviços. Ele garante a mão-de-obra de profissionais para atuar em diversas áreas do condomínio, como portaria, recepção e limpeza, além de reformas e reparos emergenciais. O Porto Seguro Serviços possui também um exclusivo Programa de Relacionamento, que permite ao condomínio acumular pontos e trocar por mais serviços e vantagens.

Para saber mais e garantir bons negócios desde já, fale com o seu produtor ou ligue (11) 3366-2240.



## Sincor Vem Até Você em Osasco

O Encor Especial – Sincor Vem Até Você, que aconteceu na regional Osasco na noite de 11 de setembro de 2008, no Buffet Platinum, reuniu 65 corretores de seguros. O evento, coordenado pelo diretor regional Eduardo Minc, também contou com a presença do presidente do Sindicato, Leoncio de Arruda, e de integrantes da diretoria executiva da entidade.

Na ocasião, foram entregues duas Padarias Agente do Bem Estar Social: uma para o Instituto Gira Sol e outra para a Apae Barueri. A doação também foi prestigiada por representantes da área social do Sincor-SP: Alexandre Camillo (diretoria), Jurandir Lopes Junior (Osasco), João Carlos de Oliveira Junior (Zona Oeste) e Jose Álvaro Almeida Fonseca (Sede).



Leoncio de Arruda



Entrega da Padaria

## Zona Norte descontraí e polemiza

A regional Zona Norte realizou um Encor no dia 27 de agosto, no Hotel Mercure Nortel, com a presença de 90 corretores de seguros da região.

De acordo com o diretor regional Carlos Lima, o almoço foi descontraído, embora com a abordagem de assuntos importantes e polêmicos. No evento foram discutidos, entre outros temas a posição dos corretores de São Paulo em relação ao Banco do Brasil e ações da comissão Promeseg, com a participação do grupo, que defende o CAAC – Custo de Administração da Apólice para o Corretor. Lima aproveitou mais uma vez para divulgar o cadastramento de corretores pessoas físicas, que termina em 30 de novembro. Por convite do diretor, o deputado estadual Major Olímpio prestigiou o evento.



Carlos Lima (4º E/D) e convidados

## Encor com palestra na Zona Sul

Um Encor foi realizado pela regional Zona Sul em 24 de setembro, na Churrascaria Morumbi Grill, com a presença de 119 corretores de seguros.

O diretor regional Francisco Vieira Nunes da Silva (Chico do Seguro) falou sobre o acordo entre Fenacor e Banco do Brasil, também citando oportunidades para o corretor com o produto previdência privada. Também abordou a Cofins, deixando pendentes alguns aspectos para o próximo encontro. Álvaro Fonseca da Comissão Social falou ao público sobre o Programa Agente do Bem Estar Social. Na seqüência, o especialista Helio Marcio Petramali proferiu uma palestra sobre Liquidações de Sinistros.



(E/D) Diretor regional e Álvaro Fonseca

## Encor rende notícias em Prudente

O diretor regional de Presidente Prudente, Roberto Belchior, recebeu 25 corretores de seguros no Encor realizado na noite de 22 de agosto, no Terraço Aruá.

Durante o evento, a regional doou uma Padaria Agente do Bem Estar Social para a Mitra Diocesana Paróquia São José. Os corretores da região Wagner Ferando Salvatto e Ricardo Ricci, juntamente ao diretor regional, entregaram o certificado de doação aos representantes da entidade Edson Pontes e Gilmar Rocha. A entrega foi publicada duas vezes (antes e depois do evento) no jornal da região, O Imparcial.



Representantes da entidade recebem certificado de doação das mãos do diretor regional (2º E/D)

## Cultura do Seguro em Marília

O programa “Cultura do Seguro – educar PRA proteger”, chegou ao Tiro de Guerra da cidade de Marília. A palestra aconteceu no dia 3 de setembro e foi ministrada pelo diretor regional Marco Antonio Mariano. Estiveram presentes 82 atiradores, que conheceram a importância do seguro e, de maneira simples e objetiva, relacionaram esta forma de proteção com direitos e cidadania. O sargento Cardoso agradeceu a realização do evento e pediu para agendar duas outras palestras nos quartéis de Garça e Tupã.



Grupamento aprende sobre seguros

## Ribeirão foca categoria e ações sociais

A regional de Ribeirão Preto realizou um Encor em 17 de setembro no Hotel Taiwan, com a participação de 60 corretores de seguros. Na ocasião, o diretor regional Pedro Antonio Lopes destacou que "esse tipo de evento sempre resulta em um saldo positivo, onde os corretores têm a oportunidade de tirar todas as suas dúvidas, criticar e opinar para que possam melhorar cada vez mais".

Durante o encontro, Pedro lembrou a importância do recadastramento e abordou a abertura da venda de seguros através do Banco do Brasil. Sobre esse assunto, repudiou a BB Corretora. Também salientou a participação de aproximadamente 50 corretores da região no 13º Conec.

Com relação às ações de responsabilidade social, os corretores presentes discorreram sobre a arrecadação de mantimentos que a regional iria fazer durante o 1º Festival de Dança de Ballet, no dia 2 de outubro no Teatro Municipal de Ribeirão Preto. Ao mesmo tempo, abordaram a venda de pizzas visando a compra de novas padarias, que serão doadas a municípios de São Simão, Jaboticabal e Sertãozinho, na região.



**Pedro Lopes (centro) e corretores de seguros**

## Ação social no Vale do Paraíba

A regional do Vale do Paraíba realizou um Encor no dia 17 de setembro, no espaço Ápice, com a presença de 52 corretores de seguros. O evento concedeu a entrega de uma Padaria Agente do Bem Estar Social à entidade Cepac, representada pela diretora Ana Maria.

Na oportunidade, o 1º vice-presidente, Mário Sergio de Almeida Santos, falou sobre o posicionamento do Sincor-SP em relação ao Banco do Brasil. O diretor regional, Luiz Roberto Pereira, finalizou o encontro com um vídeo de todas as ações do ano.



## Jornal de Jundiá cita ações sociais

Uma reportagem no Jornal de Jundiá de 12 de outubro destacou o



Dia do Corretor de Seguros, lembrando que neste ano, no dia 10, foram reunidos pelo menos 350 profissionais em um jantar na Chácara Recanto Feliz, organizado pela regional Jundiá.

A reportagem mostrou que durante o ano eles se unem para realizar um trabalho fora dos escritórios: o Agente do Bem Estar Social. A diretora regional Simone Favaro explica, na matéria, que esse trabalho consiste em realizar ações em prol da sociedade e que, recentemente, foram entregues três Padarias Agente do Bem Estar Social na cidade. Simone falou ainda do trabalho do Sincor-SP em parceria com o Procon, do programa Cultura do Seguro e do atendimento gratuito para o seguro DPVAT, entre outros assuntos.

## Rio Preto discute BB e Cofins

A regional de São José do Rio Preto realizou um Encor em 10 de setembro, no Avenimento Convenções e Eventos, contando com a participação de 41 corretores de seguros.

O diretor regional, Rafael Carvalho, relatou aos corretores a informação obtida na última reunião entre diretoria executiva e regional do Sincor-SP sobre o andamento do processo Cofins. Também comentou a posição do Sindicato em relação ao acordo entre Fenacor e Banco do Brasil. Alguns corretores criticaram o posicionamento. Outros temas tratados foram: Campanha Código de Ética, 13º Conec, Venda Casada e Recadastramento. Ao final, foi apresentado o novo funcionário da regional, Ricardo Fernandes.



**Rafael Carvalho dá sua palavra**

## Bauru aborda diversos temas da categoria

O Encor da regional de Bauru, que aconteceu no dia 24 de setembro, no Buffett Caesar Palatium, reuniu 87 corretores de seguros.

O diretor regional, Fernando Alvarez, abriu o evento falando sobre a importância do corretor de seguros participar do 13º Conec e divulgar o recadastramento/2008 para pessoas físicas. Em seguida, passou a palavra ao convidado, Alexandre Milanez Camillo, 2º vice-presidente e diretor social do Sincor-SP. Ele falou sobre Cofins, inclusão da categoria no Simples Nacional, Sistema Cooperativo de trabalho para corretores de seguros, Código de Ética, Venda Casada, ações para divulgação da profissão de corretor e discorreu sobre o funcionamento dos departamentos do Sincor-SP. 



## Modelos populares lideram ranking de veículos mais sinistrados

Anualmente, a Susep elabora o ranking dos modelos de veículos mais sinistrados em roubos, furtos e incêndios registrados no ano anterior, de acordo com dados recebidos diretamente das seguradoras. A estatística se refere aos veículos que têm seguro. Os principais sinistros da carteira de automóveis se referem à colisão, mas, nesse caso, os danos podem ser parciais e independem do modelo. Na última lista, a de 2007, como era de se esperar, os veículos mais populares, que se encontram em maior número, são os responsáveis pela maior parcela de sinistros.

### Produção

De acordo com o economista e consultor do Sincor-SP, Francisco Galiza, a produção da carteira de auto em 2008 deve chegar aos R\$ 15 bilhões (sem o DPVAT - seguro obrigatório), apresentando um crescimento entre 10 a 15%, em relação a 2007.



### Ocorrências em 2007

De acordo com a tabela, houve 41.585 ocorrências com veículos segurados na Grande São Paulo em 2007.

Modelo	Sinistros	Modelo	Sinistros
VW Volkswagen Gol 1.0	4.514	Ford Escort	419
Fiat Palio 1.0	3.539	Honda Civic	403
GM Chevrolet Corsa 1.0 3.	337	Ford Fiesta acima de 1.0	373
Fiat Uno 1.0	2.555	GM Chevrolet Meriva	364
GM Chevrolet Celta 1.0	2.054	Honda Fit	363
VW Volkswagen Gol acima de 1.0	1.727	Fiat Fiorino	360
Ford Fiesta 1.0	1.156	Outros	336
Fiat Palio Weekend	958	Fiat Strada	320
GM Chevrolet Astra	903	Honda Motos acima de 450CC	272
Ford Ka 1.0	832	Fiat Siena acima de 1.0	271
Fiat Palio acima de 1.0	787	GM Chevrolet Kadett	245
Honda Motos até 450CC	786	GM Chevrolet S-10	245
GM Chevrolet Corsa acima de 1.0	782	GM Chevrolet Monza	241
Peugeot 206	726	Renault Scenic	239
Fiat Siena 1.0	673	Citroen Xsara	237
VW Volkswagen Parati acima de 1.0	647	GM Chevrolet Montana	231
Renault Clio 1.0	585	GM Chevrolet Zafira	227
VW Volkswagen Fox 1.0	571	VW Volkswagen Saveiro	206
GM Chevrolet Vectra	513	Fiat Idea	205
VW Volkswagen Polo	494	Fiat Stilo	204
VW Volkswagen Crossfox	493	Ford Focus	197
VW Volkswagen Santana	488	VW Volkswagen Golf	193
Ford Eco Sport	475	Yamaha Motos acima de 450CC	183
Toyota Corolla	467	Citroen C3	179
VW Volkswagen Fox acima de 1.0	463	VW Volkswagen Parati 1.0	179

## Nossos cumprimentos a quem aderiu ao Código de Ética

Muito tem se falado sobre Ética. Por vezes, de forma equivocada ou questionável. Ética é o tipo de atributo inerente à pessoa. Não existe a situação de se "estar ético". Só cabe "ser ético".

Tal como não há atestado de honestidade também não existe atestado de ética. Nesse aspecto, tem fundamento o fato de que cada corretor de seguros faça uma declaração de que é praticante dos valores éticos e que se preocupa em defender e propagar esse tipo de postura.

Por isso, aos corretores que já efetivaram a sua adesão ao Código de Ética da Fenacor, dirigimos os nossos sinceros cumprimentos e o nosso respeito, pois uma classe unida e, sobretudo, com ética em suas relações amplia horizontes.

### Demora na apuração de processos

Os corretores de seguros sempre se queixaram da longa demora nos processos enviados à Susep que visam apurar e punir os faltosos. Durante o 13º Conec, o superintendente da entidade, Armando Vergílio, destacou que o amadurecimento do

debate sobre a ética não só resultou no atual código para toda a categoria, como também contribuiu para que a Susep decidisse por maior celeridade na condução daqueles processos.

### Corretores de seguros na mídia

Os corretores de seguros que estão sendo convidados a manifestarem seus conhecimentos técnicos para a mídia jornalística devem estar em sintonia com os critérios operacionais das seguradoras e do órgão fiscalizador Susep. Portanto, é adequado informar e orientar que o custo do seguro é resultado de diversas variáveis, incluindo o fato de que cada seguradora tem a sua tarifação.

### Conforme o seu certificado

Para confirmar se o seu certificado já está sendo emitido pela Fenacor, faça contato no telefone (11) 3188-5023 ou por e-mail [etica@sincorsp.org.br](mailto:etica@sincorsp.org.br)

Uma aposentadoria diferente para seus clientes

é quando eles fazem o que gostam. Todo dia.

A MAPFRE é uma seguradora diferente porque é feita de pessoas como você, que pensam no futuro dos clientes e querem tranquilidade e segurança para eles. Por isso, a MAPFRE Previdência tem diversos planos para que seus clientes comecem hoje mesmo a proteção financeira de amanhã. São vários investimentos, um para cada tipo de perfil. Garanta já um futuro mais tranquilo para seus clientes. Venha conhecer os planos da MAPFRE Previdência.

Procure uma sucursal MAPFRE ou acesse: [www.mapfre.com.br](http://www.mapfre.com.br)



**Jornal do Commercio**  
BRASIL



## ***Sincor-SP firma parceria com Ministério Público***

A parceria entre o Sincor-SP e o Ministério Público ganhou destaque no Jornal do Commercio. A notícia foi reproduzida pelos portais InfoMoney, Segs, CQCS e Seguros.inf. Os veículos noticiaram que foi assinado, em 25 de setembro, o acordo de cooperação técnica entre as instituições, visando dar um encaminhamento mais ágil às demandas dos consumidores que tenham pendências, reclamações ou dúvidas sobre seguros.



## ***13º Conec é destaque na imprensa***

Outro importante destaque para o Sincor-SP foi o fato de a crise americana e seus possíveis reflexos no setor de seguros terem sido o assunto dominante na abertura do 13º Conec. O Jornal do Commercio entrevistou o presidente do Sincor-SP, Leoncio de Arruda, destacando que a entidade foi responsável pela organização do Conec.

## **FOLHA DE S.PAULO**

### ***O mercado de seguros e os efeitos da crise***

A coluna Mercado Aberto, da Folha de S. Paulo, uma das principais colunas de economia do País, publicou diversas notas com diferentes opiniões de empresários sobre os efeitos da crise mundial em seus setores de atuação. Uma das notas destacava opinião de Leoncio de Arruda a respeito do assunto. Ele destacou que "toda a economia para a exportação tem crédito atrelado a seguro" e disse temer que a escassez de crédito possa afetar o setor.

## **O ESTADO DE S.PAULO**



### ***Artigo expressa sucesso do 13º Conec***

O jornal O Estado de S. Paulo publicou artigo de Antônio Penteado Mendonça que tratou do sucesso do 13º Conec. No artigo, Antônio Mendonça afirmou que o evento é importante porque nomes expressivos do mercado discutem temas relevantes, além de proporcionar troca de experiências e contatos pessoais entre os corretores. O artigo foi ainda reproduzido por sites do setor de seguros. [e](#)

# ESCADA ACIMA/ESCADA ABAIXO

Bruno Garfikel corre na Fórmula I com logo do Sincor-SP e a frase "Seguro, só com corretor de seguros" em seu carro

Unibanco: parceria com a Pro Teste na venda de seguro residencial com preço diferenciado

Programa "Seguro em Todo Estado" já reuniu mais de mil pessoas

Chubb entra para venda de apólice na conta de luz

Governo disponibiliza crédito de R\$ 4 bi para o setor automotivo

Itaú Seguros processada pelo Ministério Público de São Paulo por cartões de crédito irregulares e venda casada

Barack Obama vence e é o primeiro presidente negro dos EUA

Interior é a região de São Paulo que menos sentiu os efeitos positivos da Lei Seca, pela dificuldade de fiscalização da polícia

\* Use este espaço você também, enviando sugestões para o e-mail: [divulgacao@sincorsp.org.br](mailto:divulgacao@sincorsp.org.br). Se aceita, sua sugestão poderá ser publicada nesta seção.

## ESPAÇO GBOEX - PREVIDÊNCIA PRIVADA

### Vida Longa GBOEX - Evento de Lançamento

Vida Longa GBOEX é o nome do novo produto do GBOEX, lançado no dia 09 de outubro, no Shelton Inn Hotel, com um público de aproximadamente 140 corretores. Criado para competir com grandes empresas do segmento, tanto nacionais quanto internacionais, o Vida Longa GBOEX está inserido dentro do ousado plano comercial criado pela atual diretoria para aumentar em 20% as vendas da empresa até janeiro de 2010.

Adaptado às necessidades do mercado, o Vida Longa GBOEX destina-se a pessoas entre 14 e 80 anos e será comercializado em todo o território nacional, já que o GBOEX está presente em 34 cidades, de Uruguaiana a Manaus. O diretor de produção, Nilton Celente Bermudez, aposta na competitividade do produto pela sua formatação, custo-benefício, estimulado pela força de vendas e pelo atendimento prestado ao cliente.



Nilton Celente Bermudez  
Diretor de Produção do GBOEX

**GBOEX PREVIDÊNCIA PRIVADA - A escolha certa para o seu futuro e o da sua família.**



### Planos Vida GBOEX:

Ofereça a seus clientes excelentes benefícios com mensalidades muito acessíveis. Informe-se sobre os planos Individuais, Aposentadoria e Empresariais.

Sempre é tempo de proteger quem você ama.

**VIDA LONGA GBOEX**  
Segurança que passa de geração em geração.  
Ingresso de 14 a 80 anos.

0800 541 2483  
[www.gboex.com.br](http://www.gboex.com.br)

Em São Paulo/SP:  
Largo São Francisco, 34 - 6º andar - Ed. Condor - Subdistrito SÉ  
Fone: (11) 3101.6116 - Fax: (11) 3241.0692 - [unsp@gboex.com.br](mailto:unsp@gboex.com.br)

## Indicadores Econômicos

2007	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano/2007
IGP-M	0,50%	0,27%	0,34%	0,04%	0,04%	0,26%	0,28%	0,98%	1,29%	1,05%	0,69%	1,76%	7,75%
TR mensal	0,2189%	0,0721%	0,1876%	0,1272%	0,1689%	0,0954%	0,1469%	0,1466%	0,0352%	0,1142%	0,0590%	0,0640%	1,45%
Poupança Mensal	0,7200%	0,5725%	0,6885%	0,6278%	0,6697%	0,5959%	0,6476%	0,6473%	0,5354%	0,6148%	0,5593%	0,5643%	7,70%
Dólar Venda Final do Mês <sup>(R\$)</sup>	2,1247	2,1182	2,0504	2,0339	1,9289	1,9262	1,8776	1,9620	1,8389	1,7440	1,7837	1,7713	-17,15%
Receita Brasil Seguros <sup>(1)</sup>	3,506	2,902	3,192	2,953	3,300	3,191	3,172	3,343	3,022	3,315	3,200	3,289	38,385
Receita SP Seguros <sup>(1)</sup>	1,734	1,436	1,539	1,459	1,586	1,427	1,613	1,652	1,440	1,574	1,531	1,515	18,506
Receita Brasil Auto <sup>(2)</sup>	1,562	1,369	1,508	1,342	1,540	1,369	1,446	1,565	1,308	1,488	1,386	1,442	17,325
Receita SP Auto <sup>(2)</sup>	0,651	0,588	0,613	0,552	0,608	0,552	0,595	0,649	0,559	0,600	0,563	0,605	7,135
Auto Veículos Produção <sup>(3)</sup>	205,3	203,8	247,4	223,6	257,4	247,0	266,2	279,0	252,5	296,4	271,4	220,8	2.970,8
Auto Veículos Licenciados <sup>(4)</sup>	152,9	146,8	193,5	179,3	211,1	198,8	217,4	235,2	204,0	244,5	237,0	242,2	2.462,7
INCC - FGV <sup>(5)</sup>	0,45%	0,21%	0,27%	0,45%	1,15%	0,92%	0,31%	0,26%	0,51%	0,51%	0,36%	0,59%	6,15%

2008	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano/2008
IGP-M	1,09%	0,53%	0,74%	0,69%	1,61%	1,98%	1,76%	-0,32%	0,11%	0,98%			9,53%
TR mensal	0,1010%	0,0243%	0,0409%	0,0955%	0,0736%	0,1146%	0,1914%	0,1574%	0,1970%	0,2230%			1,25%
Poupança Mensal	0,6015%	0,5244%	0,5411%	0,5960%	0,5740%	0,6152%	0,6924%	0,6582%	0,6980%	0,7241%			6,43%
Dólar Venda Final do Mês <sup>(R\$)</sup>	1,7603	1,6833	1,7491	1,6872	1,6294	1,5919	1,5666	1,6340	1,9143				8,07%
Receita Brasil Seguros <sup>(1)</sup>	3,722	3,355	3,504	3,525	3,579	3,721	3,845	3,886	3,873				33,010
Receita SP Seguros <sup>(1)</sup>	1,932	1,597	1,575	1,624	1,638	1,721	1,845	1,768	1,772				15,472
Receita Brasil Auto <sup>(2)</sup>	1,774	1,602	1,644	1,699	1,700	1,670	1,806	1,721	1,718				15,354
Receita SP Auto <sup>(2)</sup>	0,808	0,632	0,611	0,659	0,657	0,654	0,692	0,681	0,697				6,091
Auto Veículos Produção <sup>(3)</sup>	250,2	253,2	283,8	302,6	293,3	309,3	317,8	311,6	300,2				2.622,0
Auto Veículos Licenciados <sup>(4)</sup>	215,0	200,8	232,1	261,3	242,0	256,0	288,1	244,8	244,8				1.940,1
INCC - FGV <sup>(5)</sup>	0,38%	0,40%	0,66%	0,87%	2,02%	1,92%	1,46%	1,18%	0,95%				10,27%

Fonte e Critérios: (1) Receita Mensal (sem VGBL e sem Saúde) (R\$ bilhões). Fonte: Susep - (2) Receita Mensal (com DPVAT) (R\$ bilhões). Fonte: Susep - (3) Unidades Mil. Fonte: Anfavea - (4) Unidades Mil. Fonte: Renavan - (5) INCC - Índice Nacional de Construção Civil, FGV

## AGENDA DE OBRIGAÇÕES - NOVEMBRO 2008

05 Qua	IPI - Decendial IOF	3º Dec. Out/2008 3º Dec. Out/2008	DARF 2 vias DARF 2 vias	Cigarros 2402.20.00: Cod. 1020
06 Qui	SALÁRIOS	Out/2008	Recibo 2 vias	Quanto à data de vencimento verificar Convenção ou Acordo Coletivo
07 Sex	FGTS CAGED DCTF - Mensal DACON - Mensal	Out/2008 Out/2008 Set/2008 Set/2008	GFIP   SEFIP Meio eletrônico Meio eletrônico Declaração Declaração	
10 Seg	GPS - Enviar cópia aos sindicatos IRRF INSS	Out/2008 Out/2008 Out/2008	Cópia da GPS/INSS DARF 2 vias GPS	
13 Qui	IPI - Decendial IOF IPI - Mensal CIDE CSL/COFINS/PIS - Retenção na fonte SIMPLES NACIONAL INSS	1º Dec. Nov/2008 1º Dec. Nov/2008 Out/2008 Out/2008 2º Quinz. Out/2008 Out/2008 Out/2008	DARF 2 vias DARF 2 vias DARF 2 vias DARF 2 vias DARF 2 vias DAS	Cigarros 2402.20.00: Cod. 1020  • Cigarros 2402.90.00: Cod. 5110 • Máq. 84.29, 84.32 e 84.33: Cod. 1097 • Tratores, veículos e motocicletas 87.01 a 87.05 e 87.11: Cod. 1097 • Automóveis e chassis 87.03 e 87.06: Cod. 0676 • Bebidas - Cap. 22 TIPI: Cod. 0668 • Demais prod. - Cap 22 TIPI: Cod. 5123 Remessa ao exterior: Cod. 5123 Combustíveis: Cod. 9331 Contribuintes individuais e facultativos, Segurado especial, Empregados domésticos e Associa- dos de cooperativa de trabalho.
20 Qui	PIS/PASEP - Cofins	Out/2008	GPS	
25 Ter	IPI - Decendial IOF	2º Dec. Nov/2008 2º Dec. Out/2008	DARF 2 vias DARF 2 vias	Cigarros 2402.20.00: Cod. 1020
28 Sex	CSL/COFINS/PIS - Retenção na fonte IRPF IRPJ/CSL - Apuração Mensal IRPJ/CSL - Apuração Trimestral IRPJ - Simples DIF - Cigarros / Bebidas DNF Contribuição Sindical - Empregados DOI - Decl. Operaç. Imobiliárias ITR 13º Salário - 1ª Parcela	1º Quinz. Nov/2008 Out/2008 Out/2008 3º Trim/2008 - 2ª Quota Out/2008 Out/2008 Out/2008 Out/2008 Out/2008 Out/2008 3ª Quota 2008	DARF 2 vias DARF 2 vias DARF 2 vias DARF 2 vias DARF 2 vias Declaração Declaração GRCSU Declaração DARF 2ª vias Recibo 2 vias	Carnê Leão: Cod. 0190 Ganhos de Capital: Cod. 4600 Renda Variável: Cod 6015 5ª Quota - Decl. Ajuste 2008  Lucro de Alienação de Ativo Cod. 0507

## **Problema em comissão de seguro auto com rastreamento**

Um corretor de seguros solicitou ajuda do Sincor-SP num conflito com a Marítima Seguros, referente a pagamento de comissão. Em 25 de agosto, ele enviou e-mail para a regional da seguradora em São Bernardo e não havia tido resposta.

Ele conta que fechou algumas propostas de seguro auto, onde foram fornecidos, em regime de comodato, rastreadores para os segurados. No entanto, na proposta de seguro o prêmio deste equipamento é destacado, e não somado ao prêmio líquido para pagamento da comissão.

O corretor explicou que em todas as outras seguradoras do mercado, quando concedido rastreador em comodato, é pago o valor total da comissão sem excluir um custo específico para o equipamento/rastreador. Ele considerou o caso abusivo e ficou indignado com a situação.

A seguradora respondeu ao corretor que apenas faz a intermediação entre o cliente e a empresa de rastreamento, sendo que esta cobra um valor promocional pelo serviço. O valor da manutenção é repassado integralmente para a empresa de rastreadores, motivo pela qual a Marítima não paga comissão de corretagem.

Não contente com a resposta, o corretor encaminhou a reclamação do caso ao Disque Sincor, que, por sua vez, analisou-o e submeteu-o para apreciação da Comissão de Automóvel do Sindicato. Uma carta assinada pela presidência do Sincor-SP foi enviada à seguradora solicitando posicionamento correto. A resposta do diretor-gerente da seguradora afirmou que a companhia já havia tomado todas as providências necessárias em seu sistema para poder remunerar aos corretores no que tange ao custo de manutenção dos rastreadores. De acordo com ele, teria ocorrido um problema de sistema e o procedimento deverá estar disponível a partir do KIT de dezembro deste ano.

## **Diferença de preços entre seguradoras**

Indignado com a diferença de preços entre seguradoras, um corretor de seguros escreveu ao Sincor-SP mostrando cotação que uma segurada sua, fiel há 15 anos à corretora com produto da Porto Seguro (seguro de automóvel de sua Mitsubishi Pajero), havia

feito com o Banco do Brasil. De acordo com o corretor, a segurada não pretende renovar com ele devido à grande diferença do valor entre Banco do Brasil e Porto Seguro – na Porto, R\$ 1.829,05 com descontos que o corretor conseguiu; no BB, R\$ 1.288,74.

O corretor solicitou ao Sincor-SP uma análise deste caso e conseqüentes providências em defesa dos corretores.

## **Mau atendimento no serviço de assistência**

Um corretor de seguros denunciou caso em que sua cliente passou por maus bocados ao solicitar um serviço de assistência 24 horas.

No dia 07 de setembro, às 17h45 ela entrou em contato com a Central de Aviso de Sinistro da SulAmérica relatando a pane mecânica que havia acometido seu carro em um túnel na Rodovia dos Imigrantes. A atendente disse que teria um guincho disponível em, no máximo, 60 minutos. Logo após, já que a cliente tem seguro, o carro foi guinchado pela Ecovias para a saída do túnel, para que ela não ficasse lá dentro inalando monóxido de carbono.

Depois dos 60 minutos, a segurada ligou de novo na Central, mas disseram que na verdade a espera seria de 80 minutos. Começou a escurecer e ela, ainda esperando na rodovia, contou que motoqueiros encostavam lá, um carro parou, outro pediu gasolina e seu celular emprestado...

Os guinchos da Porto Seguro passavam e paravam para perguntar se ela era cliente... Já eram 19h50, mais de duas horas de espera. Quando perguntou à SulAmérica se poderia pegar um guincho avulso, pois estava no escuro, com medo e na estrada, foi informada pelo atendente que poderia e seria reembolsada, mas ele não sabia em quanto. Ela acabou desistindo.

Mais ou menos às 20h30 o guincho da SulAmérica chegou. O atendente contou que demorou, pois o guincho havia levado outro regaste para São Paulo e depois voltado. A cliente questionou se a seguradora não poderia ter contatado um prestador na baixada, ao invés de chamar o que estava ocupado. Ela só foi chegar em casa, em Osasco, às 22h20, depois de muito stress. ☹



**Entre em contato com o Disque Sincor pelos telefones (11) 3188-5053/5023 e 5021 ou pelo email: [disquesincor@sincorsp.org.br](mailto:disquesincor@sincorsp.org.br)**



Novos acadêmicos

## ANSP empossa 38 novos acadêmicos

A Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP) realizou na noite de 10 de novembro a cerimônia para empossar os 38 novos acadêmicos eleitos. O evento aconteceu no Paineiras do Morumbi, em São Paulo. Os novos acadêmicos, reconhecidos pela alta relevância na área de seguros, vão participar das cátedras e produzir estudos científicos para o desenvolvimento da ciência do seguro, a valorização do institucional e disseminação da cultura do seguro, previdência privada e assuntos correlatos. Na mesa de cerimônia, o Sincor-SP esteve representado pelo 2º vice-presidente, Alexandre Camillo.



**Diretoria do Clube: (E/D) André Julião, Flávio Bosisio, Nilson Arelló, Luiz Ioels, Cláudio Cambraia e Richard Furck**

Corretores de São Paulo (CCS-SP) após a posse do mentor Nilson Arelló Barbosa. O evento foi restrito a associados, que iniciaram discussões do que foi proposto antes da posse – a compra ou não de uma sede própria – além de outros assuntos de interesse da categoria. De acordo com Nilson, “o almoço transcorreu dentro de um espírito de confraternização e coleguismo, marcando o início da nova gestão”.

## CCS-SP realiza primeiro almoço após posse

No dia 04 de novembro aconteceu o primeiro almoço do Clube dos

## Mercado de seguros “protegido” contra crise

O mercado de seguros, de certa forma, foi protegido contra a crise financeira internacional pela existência de regulamentações muitas vezes criticadas pelos empreendedores e pelos economistas. A proibição das seguradoras comprarem papéis estrangeiros evitou que elas tivessem o mesmo destino de algumas similares da Europa e dos Estados Unidos. No meio segurador, vai ter mais prejuízos: seguradora ligada a banco, que terá problema porque o banco perderá dinheiro; seguradora que aplicou mal suas reservas livres, que também perderá dinheiro com a queda do valor das ações; e quem trabalhou com seguro de responsabilidade civil sobre executivos, porque terá que pagar àquelas empresas que tiverem prejuízo pelas decisões dos gestores.

## Vendas crescem 18,4% no ano

O mercado de seguros fechou o terceiro trimestre do ano faturando R\$ 16,981 bilhões, registrando ligeira expansão nominal de 0,3% ante o segundo trimestre e de 16,9% frente aos meses de julho, agosto e setembro de 2007, segundo estatísticas da Susep, que não incluem os dados do seguro saúde, sob alçada da ANS. No ano, as seguradoras captaram R\$ 49,747 bilhões, 18,4% a mais do que nos nove meses iniciais do ano passado. Em 12 meses, a receita de R\$ 66,187 bilhões subiu 17,9%.

## São Bernardo do Campo institui Dia do Corretor de Seguros

Através do projeto de Resolução nº. 28/2007, de autoria do vereador Cabrera, foi instituído, em setembro, o Dia do Corretor de Seguros na cidade de São Bernardo do Campo, a ser comemorado todo 12 de outubro. “O Poder Legislativo de São Bernardo do Campo assim reconhece a importância do corretor de seguros para nossa sociedade”, diz Cabrera em ofício enviado ao presidente do Sincor-SP.

## Lei impede publicidade ao consumidor que aguarda em ligação telefônica

Em 29 de outubro foi publicada a Lei nº 11.800, pela Presidência da República/ Casa Civil/ Subchefia para Assuntos Jurídicos. A nova resolução acrescenta parágrafo único ao art. 33 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor, para impedir que os fornecedores veiculem publicidade ao consumidor que aguarda, na linha telefônica, o atendimento de suas solicitações. “É proibida a publicidade de bens e serviços por telefone, quando a chamada for onerosa ao consumidor que a origina”, diz parágrafo único. 

**SÓ É BOM  
PRA CORRETOR  
QUE GOSTA DE  
VENDER MUITO.**

Capemisa tem seguro para todos,  
você vende para mais gente  
e ganha muito mais com isso.  
Se você é corretor, cadastre  
sua corretora no site  
[www.capemisa.com.br](http://www.capemisa.com.br) e tenha  
Capemisa na sua carteira.

CAPEMISA. PORQUE O FUTURO É PARA TODOS.

11 | 21

\*Do valor do prêmio será deduzido o IR.

# MONGERAL e AEGON juntas no Brasil.

**Solidez, Confiança, Credibilidade, Tradição e Experiência.**



Nos últimos seis anos, a **MONGERAL** cresceu significativamente por meio de investimentos no desenvolvimento de seu pessoal, na capacitação da sua força de vendas e aprimoramentos em tecnologia de serviços.

Prestes a completar 174 anos de atuação ininterrupta no mercado, a **MONGERAL** deu um passo decisivo para reafirmar seu compromisso de oferecer as melhores soluções em seguro de vida e previdência.

Os acionistas da **MONGERAL** estão se associando à **AEGON**, um dos maiores grupos seguradores do mundo, que pactuou adquirir 50% dos negócios da companhia. Juntas, oferecerão solidez, confiança, credibilidade, tradição e experiência.

Com sede em Haia, na Holanda, a **AEGON** está presente em mais de 20 países, com 40 milhões de clientes e ativos sob gestão de mais de US\$ 500 bilhões ou R\$ 900 bilhões.

Toda a documentação exigida para a aprovação pela agência reguladora será encaminhada à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A aprovação deve ocorrer no primeiro trimestre de 2009.

O objetivo da **MONGERAL** é continuar cuidando da segurança e da tranquilidade dos nossos clientes e das suas futuras gerações. É por isso que construímos uma empresa sólida, alinhada com as melhores práticas internacionais.

**Experiência e confiança andam juntas.**

